

OS SABERES DA PESQUISA NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONCEPÇÃO DOS GRADUANDOS E SUAS APRENDIZAGENS

RESEARCH KNOWLEDGE IN THE CURRICULARIZATION OF UNIVERSITY EXTENSION: CONCEPTION OF GRADUATES AND THEIR LEARNING

Coordenadora: Joselma Ferreira Lima e Silva - IFPI/Piripiri

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5044-5142>/E-mail: joselmalavor@ifpi.edu.br

Aluno bolsista: Nilson Rodrigues Borges de Sousa - IFPI/Piripiri

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0856-4548>/E-mail: teslanilson369@gmail.com

Aluna Voluntária: Denise de Almeida Pires - IFPI/Piripiri

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3579-0853>/E-mail: Denisepires79@gmail.com

Esta pesquisa, parte de um projeto aprovado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e iniciou-se em outubro de 2023, tendo duração de 12 meses. O objetivo desse estudo consiste em analisar como os conhecimentos adquiridos por meio da prática da pesquisa podem contribuir para o desenvolvimento das atividades dos componentes curriculares da Extensão Universitária que estão presentes nas matrizes dos Cursos Superiores e captar a perspectiva dos estudantes sobre a articulação entre a pesquisa e a extensão, considerando a necessária e atual Curricularização da Extensão. A Extensão Universitária trata-se da integração da Universidade com os demais setores da sociedade, que se reforçou a partir do novo PNE (Plano Nacional de Educação), com a promulgação da Lei 13.005 de 25 de junho de 2014 (BRASIL, 2014), a qual tem vigência decenal e enfatiza o alcance social e político da missão de promover a construção e socialização dos saberes e conhecimentos científicos. Logo, a Curricularização da Extensão nos cursos superiores demanda, conforme a Resolução Normativa 131/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 25 de abril de 2022, que a pesquisa seja articulada juntamente ao Ensino e a Extensão, para que esse processo possa ser de fato desenvolvido. Sob essa perspectiva, para que esses conhecimentos possam ser socializados de fato, é necessário levar em consideração a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, pois a partir dela é possível a produção de saberes, o desenvolvimento de conhecimentos e o compartilhamento desses conhecimentos para com a sociedade externa a academia. É nesse cenário onde a pesquisa, como parte indissociável desse processo pode impactar favoravelmente o(a) graduando(a), no sentido de formar um cidadão mais conectado em sua área de atuação. O saber pesquisar e estendê-lo para a sociedade na oferta de atividades extensionistas pode contribuir para a transformação social e para uma formação integral dos graduandos. Isso mantém a ideia central de que os Saberes da Pesquisa inseridos no contexto da Extensão Universitária são essenciais e se constituem requisito para o que se propôs desenvolver junto à comunidade externa e à transformação social. Visto isso, o presente estudo possui abordagem qualitativa, com utilização da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo, realizada no

Instituto Federal do Piauí - Campus Piripiri, com os alunos do primeiro período do ano de 2023 - que atualmente se encontram no terceiro período dos cursos de Bacharelado em Administração e de Licenciatura em Matemática. A escolha das turmas investigadas foi baseada no fato de serem as turmas a ingressarem na Instituição após a implementação da Extensão Universitária como disciplina obrigatória. Dessa forma, a amostra se caracteriza como não probabilística e por conveniência, devido ao público-alvo ter sido selecionado de acordo com o local de estudo dos alunos pesquisadores. Ressalta-se aqui, o sigilo total e a responsabilidade de preservar as informações coletadas, que serão utilizadas apenas para analisar as concepções, experiências, aprendizagens e dificuldades dos acadêmicos a respeito da Curricularização da Extensão Universitária. A amostra não probabilística por conveniência, trata-se da amostra onde a probabilidade de cada elemento (pessoa), da população a ser escolhida é desconhecida, sendo de grande conveniência devido ao público-alvo da pesquisa ser do mesmo campus que os pesquisadores. Segundo o autor (Creswell, 2021), esse método envolve “selecionar participantes com base na facilidade de acesso e disponibilidade”, ao invés de usar uma amostra aleatória da população. Adequando-se, assim, neste estudo qualitativo onde o principal objetivo é obter uma compreensão detalhada de um fenômeno específico, em vez de buscar representatividade estatística. Para a coleta de dados, utilizou-se como ferramenta um questionário online, semiestruturado com o total de 20 (vinte) perguntas, entre abertas e fechadas, elaborado no Google Formulários. A sua aplicação ocorreu no mês de maio e julho, durante as aulas da disciplina de Extensão Universitária e obteve a participação voluntária de 23 (vinte e três) alunos. Como resultado, foi possível observar que os alunos consideram a Extensão Universitária como sendo desafiadora, visto que há a falta de recursos, suporte e orientação docente. Entretanto, também pontuaram que a pesquisa, quando realizada, tem impactos significativos na Extensão Universitária, visto que através dela é possível obter um diagnóstico da realidade, desenvolver soluções e contribuir de forma genuína com os demais setores da sociedade. Outrossim, foi percebida a necessidade de investimento em formação continuada para os professores, uma vez que a Extensão Universitária é um conceito novo que engloba um arcabouço de práticas e dinâmicas que devem ser executadas com um prévio conhecimento e planejamento.

Palavras-Chave: Ensino; Pesquisa; Extensão Universitária; Formação continuada.